

# AVE MARIA

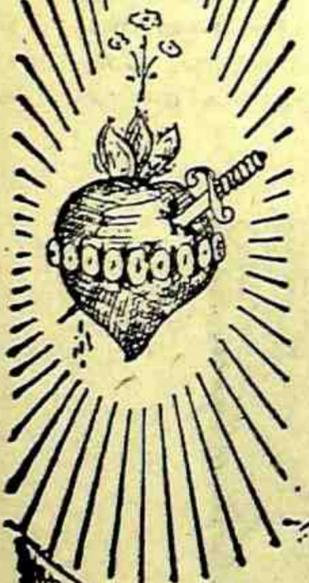
ANO LVI

NÚM. 34

São Paulo, 28-Agosto-1955



SANTA ROSA DE LIMA  
Padroeira das Américas



# Cumprem promessas e agradecem favores...

**LAFAIETE** — Da. Judit Ferreira da Silva agradece a Santo Antônio M. Claret ter sarado de grave moléstia, depois de estar desenganada pelos médicos. — Da. Maria José Santos agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. de Fátima ter sido feliz nas operações.

**RESSAQUINHA** — Srta. Maria Helena Feres agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu pai.

**ALÉM PARAÍBA** — Da. Celina Cortês agradece a saúde alcançada em favor de um filho, por intercessão de Santo Antônio M. Claret e outros santos de sua devoção.

**MERCÊS** — Da. Cândida Paixão Maciel agradece diversos favores alcançados de N. Sra. das Graças, Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu.

**BARBACENA** — Da. Guiomar agradece ao S. Coração de Jesus haver-lhe concedido uma graça especial para toda a sua família.

**GUAIRA** — Da. Helena de Oliveira agradece uma graça a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Maria Claret e São Judas Tadeu. — Da. Antonieta de Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida.

**PORTUGAL** — Da. Olívia Guimarães França agradece a Santo Antônio M. Claret e Madre Teodora uma graça alcançada.

**SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA** — Da. Adélia F. Pereira agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret, N. Sra. Aparecida e Santa Rita de Cássia.

**JUNDIAÍ** — Da. Glória Guerrazzi agradece graças a Santo Antônio M. Claret e a São João Bosco.

**CRUZEIRO** — Sr. Álvaro Venturelli agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. Auxiliadora e N. Sra. do Perpétuo Socorro.

**CRUZEIRO** — Da. Corina de Andrade Costa agradece a Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua.

**MARTINÓPOLIS** — Sr. Pietro Paulo Giordano agradece a Santo Antônio de Pádua e Santo Antônio M. Claret graça recebida em favor da sua esposa.

**RIBEIRÃO VERMELHO** — Da. Célia Santos Costa agradece a Santa Luzia e a S. A. M. Claret a cura de inflamação na vista.

**RESPLENDOR** — Da. Arminda B. Moraes agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret a felicidade no parto da sua filha.

**LIMEIRA** — J. Vasconcelos agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada em favor de sua esposa e envia 500,00.

**VIÇOSA** — Da. Amélia Alencar agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada.

**TATUI** — Sr. José Moraes, por uma graça recebida, agradece a São Pio X.

**ITAPETINGA** — Da. Ester Naxara agradece a São Pio X uma graça alcançada.

**SÃO PAULO** — Da. Francisca Silva Medeiros agradece ao SS. Sacramento a graça de ter conseguido viajar e assistir o encerramento do Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro; agradece, também outras graças durante a mesma viagem. Oferece 200,00.

## V E M E S E G U E - M E !

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

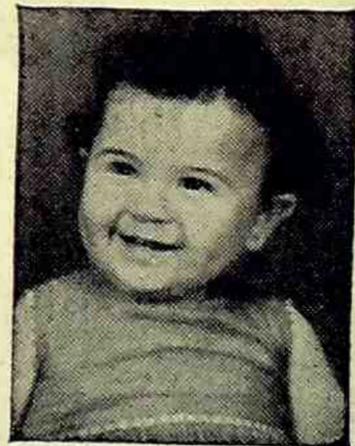
### Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Menina Angela Maria, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.:  
Rua Martin Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

ASSINATURAS:  
Anual . . . . . Cr\$ 50,00  
Número avulso . . Cr\$ 1,00

OFICINAS:  
Rua Martin Francisco, 646-656  
Fone 52-1956

# As vocações e o Papa Pio XII

na mensagem à Conferência do Episcopado Latino-Americano

A palavra clara, confiante, paternal do Santo Padre aos Srs. Bispos da América Latina, vale por si mesma como o maior documento do amor, da lealdade e das esperanças dum pai para com os filhos. Afirma inicialmente que estes fiéis da América Latina, vinculados e relacionados pela proximidade geográfica, pelos laços comuns de civilização e, sobretudo, pelo grande dom recebido da Verdade Evangélica, os quais constituem mais da quarta parte do mundo católico, atraem seus olhos com particular insistência e confortam sua alma em meio da amargura dos combates e perseguições a que o homem cristão e a própria fé estão sujeitos.

Abre de par em par o coração e declara, sem ambages, que "devemos agradecer a Deus de nada ter sido capaz de extinguir nestas vastas regiões a luz da Salvação que emana da Cruz de Cristo e que, desde o começo de sua civilização, se elevou como uma nova e esplendorosa aurora".

Entra depois no assunto que motivou a carta, e com inquietação e voz de alarme proclama "a insuficiência do clero como o problema mais grave e perigoso".

O que bispos e sacerdotes, almas tementes a Deus e povo em geral vinham falando entre nós há tanto tempo, ressoa agora bem mais forte, insistente e comovido, pela voz santa e zelosa do Pai da Cristandade.

A quantos se queiram da falta de colégios, asilos, templos, salões paroquiais, centros de divertimento para atrair a mocidade, jornais e revistas em nossa América Latina e particularmente em nossa Pátria, responde Pio XII nesta fulminante carta. Sem fazer menos desses auxílios do apostolado católico, declara sem sombra de dúvida, como perfeito

conhecedor da nossa atual situação, que a causa principal de todos os nossos males está na falta de clero.

"Certamente, onde falta um sacerdote ou onde não é a taça de honra santificada e útil para o Senhor, pronta para toda ação (2 Tim. II, 21), a luz da verdade religiosa se atenua, perdem em vigor as leis e preceitos da vida dados pela religião, enfraquece a vida em graça, corrompem-se facilmente na fraqueza e excessos os costumes do povo e se debilita na vida pública e privada essa saudável firmeza de intenções que somente se pode alcançar quando todos observam, em todas as circunstâncias, os postulados do Evangelho."

Confrangido pela dor dessa escassez das vocações sacerdotais, querendo remediar tão grave mal, Pio XII entregou à Conferência celebrada no Rio de Janeiro a solução do problema, esperando que os fervorosos e muito dignos bispos terão fixado sua atenção sobre os mais efetivos e ideais métodos para produzir, cultivar e propagar o aumento da vocação eclesiástica e religiosa entre os filhos dos seus territórios.

Enquanto não chega esse dia de ver completas as fileiras do sacerdócio, o Santo Padre aconselha a cooperação do clero procedente de outras nações; clero que, na verdade, não é possível considerar estrangeiro, dado que todos são motivados pelo espírito do sacerdote católico e respondem à sua vocação como se fossem filhos da terra em que trabalham, a fim de que se expanda e floresça o reino de Deus.

E os fiéis sabem mais uma vez, pela palavra de Pio XII, o que pensar das Vocações Sacerdotais.

# Informações Marianas



## ★ CARROS ALEGÓRICOS.

CALIFÓRNIA (U.S.A.) — Para dar uma nota mariana à grande parada que se faz todos os anos, em 1954 as Filhas de Maria Auxiliadora homenagearam Cristóvão Colombo com um artístico carro. Desfilou ao lado dos grandes carros alegóricos de políticos, industriais, comerciantes e patriotas. O carro recordava a mensagem de Fátima. Todo prateado com uma grande âncora e a imagem do Imaculado Coração de Maria. Havia inscrições como: "Maria, nossa Mãe e Esperança", "Recitem o Rosário pela paz do mundo". Cinco meninas vestidas de branco representavam, juntamente com mais dez vestidas de azul, os mistérios. Todo branco era o carro e de sua cabine partiam ondas difundindo os melodiosos sons da Ave Maria. Aplausos sem conta no desfile, exclamações piedosas, gestos de fé (como mostrar o têrço...) demonstraram que a idéia surtiu efeito; mais ainda: com surpresa, receberam as Irmãs o aviso de que estavam classificadas em PRIMEIRO LUGAR.

## ★ CONSERVAR A DEVOÇÃO MARIANA.

PEKIM (China) — Sem direito de asilo, os Salesianos da China passam vicissitudes amargas. Vários deles estão presos ou severamente vigiados. Os sacerdotes continuam lecionando, mas são obrigados a freqüentar um curso de reeducação nacional. Os aspirantes trabalham na cidade para se sustentarem, mas empregam-se com dificuldade porque são chamados reacionários. A obra magnífica destes meninos — diz o Pe. Fells, refugiado nas Filipinas — é conservar o culto de Maria Auxiliadora na Capela ainda preservada. Todos os dias vinte e quatro do mês, são comemorados com grande afluência de povo. Ouvem missa e comungam em alguma paróquia, onde ainda existe.

## ★ NOSSA SENHORA NA RÚSSIA.

O mais recente calendário da Igreja Ortodoxa enumera mais de 260 imagens milagrosas da SS. Virgem, veneradas para além da cortina de ferro.

## ★ VOLTA DA VIRGEM DE RAFAEL.

Anuncia-se que famoso quadro da Sma. Virgem pintado por Rafael para os monges de São Sixto, de Piacenza, Itália, será devolvido pelos russos à Galeria de Arte de Dresde. Acha-se atualmente num museu de Leningrado.

## ★ CONCENTRAÇÃO.

Mais de 150.000 pessoas, provindas de diversas regiões do país, concentraram-se em Granada, Espanha, trazendo cada romaria uma imagem de Nossa Senhora.

## ★ MARIA AUXILIADORA EM LUGAR DE HONRA.

PETROLINA (Pernambuco) — As Irmãs Salesianas de Petrolina, que se tornou um ativíssimo centro de irradiação mariana, depois de terem colocado, em função especial, a imagem de Maria Auxiliadora no lugar de honra nas casas, nas escolas, na Prefeitura Municipal, no campo de aviação, após assinaladíssima graça alcançada em Julho p. p., e de terem com Ela ornado os veículos da cidade, conseguiram pô-la no posto de comando de tôdas as embarcações destinadas ao transporte de passageiros do Rio São Francisco.

Para a cerimônia reuniram-se no pôrto Irmãs e alunas, que depois atravessaram o rio nas embarcações adornadas apenas pela efígie de Maria Auxiliadora. Cantando loas marianas, chegam à cidade de Joazeiro, à margem oposta, exatamente à hora das Ave-Marias.

⇒ A MULHER PRUDENTE é a mais rica fortuna do marido. (Eclesiástico.)

⇒ ABENÇOAI vossos perseguidores; abençoai-os e não os amaldiçoéis. (São Paulo.)

# Parada Evangélica

## XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Lc. 17, 11-19)

*Naquele tempo, indo Jesus a Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galiléia. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, que pararam ao longe e levantaram a voz, dizendo: "Jesus, Mestre, tende compaixão de nós! Vendo-os, Jesus disse: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes." E, resultou que, enquanto iam, ficaram limpos. Um deles, logo que se viu curado, voltou atrás engrandecendo a Deus em altas vozes e caiu com o rosto em terra, aos seus pés (de Jesus), dando-lhe graças. Este era samaritano. Então, respondendo, Jesus disse: "Não foram dez os que ficaram limpos? Onde estão, pois, os outro nove? Não se achou quem voltasse e viesse dar glória a Deus, senão este estrangeiro?" E disse-lhe: "Levanta-te e vai; tua fé te salvou."*

### Semente de ouro

*A lepra do corpo significou sempre a lepra da alma. Para esta lepra há um remédio: a confissão.*

*— O divino Mestre quer que nos abramos ao sacerdote. A confissão é uma necessidade psicológica. Os que menos ou nunca se confessam ao padre, são os que mais se confessam aos amigos, à mulher desviada, às pessoas de baixa moral.*

*Combatem o confessorio e traem-se a si próprios abastardando-se nas mais indignas confissões.*

## TESSALÔNICA EM FOCO

A filha de Filipe da Macedônia chamava-se Tessalônica. Casou-se com Cassandro. Dêste dependiam os destinos de Thermae, cidade estratégica do Mediterrâneo.

É do feitio de certos governos honrar a própria esposa, perpetuando-lhe o nome. Isso se deu com Cassandro. Mudou o nome da capital da Macedônia, impondo-lhe o de sua mulher. Popular, comercial, a antiga Thermae se viu engrandecida com os impulsos de seu soberano.

Voltando de Filipos, São Paulo demorou-se três semanas em Tessalônica. Prêgou o Evangelho aos tessalonicenses.

— Os judeus intrigantes não perdiam vasa para criar casos à prêgação do Apóstolo. Embaraçado pela oposição judia, teve que conformar-se com a expulsão, e para a Beréia se retirou; caminhou depois para Atenas e para Corinto; orientou-se, finalmente.

Aquelas atitudes violentas dos inimigos puniu-as Deus: não quiseram a fé e a fé não se implantou lá devidamente.

Ao lado do grande expansionismo judeu vivem atualmente em Tessalônica poucos católicos.

Como em outras ocasiões, São Paulo não permitiu esmorecesse a religião dos povos por êle apostolados.

Escreve desde Corinto à cristandade Tessalônica duas epístolas. Nelas a doutrinação dogmática é diminuta. O intuito do escritor sagrado visava acautelar os cristãos das falsas doutrinas. Na segunda Epístola, empenha-se o redator das divinas Letras em estabelecer os pontos referentes ao derradeiro julgamento; aponta também a conduta desordenada de alguns membros daquela igreja e verbera os choramingas que se arrimam na caridade alheia, preferindo vadiar às expensas da misericórdia que se darem honestamente ao trabalho.

Reforçando a reprovação assente, o admirável operário de Cristo para todos espelha o próprio exemplo. Escreve: "Nem comemos de graça o pão de algum, antes com trabalho e fadiga, trabalhando de dia e de noite por não sermos pesados a nenhum de vós. Não porque não tivéssemos poder para isso, mas para oferecer em nós mesmos um modelo que imitásseis. Porque ainda quando estávamos convosco, nós denunciávamos isto: Que se algum não quer trabalhar, não coma. A êstes, pois, que assim se portam, lhes denunciávamos e rogamos no Senhor Jesus Cristo que comam o seu pão, trabalhando em silêncio.

### Em revista

P. 97 — Que outra matéria era empregada na confecção dos livros antigos?

R. — O pergaminho. Geralmente feito de peles de animais, sobretudo de cabras e carneiros, limpas e ôtimamente trabalhadas.

P. 98 — Qual a origem da palavra pergaminho?

R. — De Pérgamo, antiga cidade da Ásia Menor, à beira do Caico, cap. do reino de Pérgamo, fundado em 282.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



Mesmo que o sol fôsse de ouro maciço e a lua e as estrêlas de prata riquíssima, não se poderiam comparar com o valor de um grau de graça.

(Santo Antônio Maria Claret.)

**LAVRAS** — Agradeço a S. A. M. Claret muitas graças, pedindo a minha saúde. Envio 500,00. — Devota.

**ITU** — Tendo feito dois exames no Ginásio, não conseguindo ser aprovado, recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. Envio 50,00. — Devoto.

**BORDA DA MATA** — Da. Odília Comisso agradece a S. A. M. Claret ter sido ela muito feliz no parto e envia 100,00.

**CAMPINA VERDE** — Estando atacada da vista, fui ao médico, e não encontrando resultado nos remédios, invoquei a S. A. M. Claret; agradeça publico a graça. — Francisca M. Macedo.

**PORANGATU** — Agradeço a S. A. M. Claret graça em favor de Da. Gisa Cândida, que esteve à morte com hemorragia. Envio 100,00 para as vocações. — Maria Bárbara Rodrigues.

**SOROCABA** — Sendo meu neto, com 19 anos de idade, operado da garganta, sofreu hemorragia. Estava em grande perigo. Na aflição, recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. — Orgulina Mesquita.

**CAMPOS GERAIS** — Sr. Antônio Miareli, sofrendo do estômago e havendo se submetido a uma intervenção cirúrgica, agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret a graça de seu restabelecimento e cura, enviando duzentos cruzelros para as Vocações Claretianas, por intermédio de sua esposa Da. Conceição Carvalho.

**JAÚ** — Tendo meu filho adoentado, levado dois tombos, ficando com a clavícula inflamada e sem poder mover o braço, recorri a S. A. M. Claret e colocando a relíquia no lugar, sarou. Envio 20,00. — Odete Oliveira.

— Da. Alice P. Paiva agradece ao santo haver ficado livre de um grande perigo e ter conseguido a saúde. Oferece 20,00.

**BRAZÓPOLIS** — Da. Nair Pinto agradece a S. A. M. Claret o bom êxito da operação de seu irmão Félix e a proteção sobre o filhinho Magnus Herald. Envia 40,00.

**FLORIANÓPOLIS** — Da. Isabel Steffen agradece a S. A. M. Claret a saúde do marido e envia a quantia de 50,00 para as vocações.

**CARMO DA CACHOEIRA** — Da. Semiramis Sousa Reis envia 100,00 às vocações em agradecimento a S. A. M. Claret por ter sido feliz numa operação.

**ITATIBA** — Em momento de grande sofrimento invoquei a S. A. M. Claret e no mesmo instante senti-me aliviada. Envio 150,00.

**CATANDUVA** — Da. Maria de C. Mazeto vem agradecer a S. A. M. Claret a cura de uma enfermidade do intestino, pedindo ao santo a proteção para seu lar. Envia 50,00 para as vocações.

— Da. Cleide F. de C. envia 20,00 para as vocações, por graça de saúde.

**ITAPEVA** — Da. Isabel de Almeida Couto agradece a S. A. M. Claret uma graça especial; em cumprimento de sua promessa, envia 500,00 para as vocações claretianas.

**RIBEIRÃO PRETO** — Da. Antonieta Moro agradece a S. A. M. Claret a saúde em pessoa de casa e entrega 1.000,00 para as vocações.

**GUARIBA** — Tendo eu um parto muito difícil, estando em perigo, com muita febre por vários dias, recorri a S. A. M. Claret e estou completamente curada. — Devota.

**IGARAPAVA** — Da. Elisa Nogueira agradece a S. A. M. Claret haver o filho ficado livre de uma operação e mais 3 grandes graças, enviando 150,00 para as vocações.

— Da. Maria Nogueira e filha agradecem graças de saúde e entregam 37,00 para as vocações.

**ARARAQUARA** — Esperando de S. A. M. Claret a saúde, envio 30,00; agradeço outra graça. — Cândida Azevedo Mendonça.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu pai, que sofria do estômago, e a sua felicidade na operação de apendicite. Também agradeço o parto feliz de minha irmã, pois embora tivesse os dois primeiros partos com muita dificuldade, no terceiro, pela intercessão de S. A. M. Claret, foi felicíssima. — Eufrosina Ferreira.

**DOM SILVÉRIO** — Srta. Alice Coura agradece haver sarado de tiróides a sua sobrinha Teresinha e envia 40,00 para as vocações.

**PARAISÓPOLIS** — Atacado de grave enfermidade e ficando quase agonizante, apeguei-me com S. A. M. Claret e êle valeu-me, dando-me a saúde. Envio 50,00. — Francisco Nogueira.

**MORRO DO ALTO** — Sr. Laerte Pena dos Santos agradece o valimento de S. A. M. Claret em prol da esposa na hora do parto e envia 250,00 para as vocações.

Como são muitas as graças que esperam na fila, queira ter um pouco de paciência. Sua graça aparecerá para a glória divina e honra de Sto. Antônio M. Claret, cujos devotos aumentam atraídos pelos milagres e pelos acenos de sua ternura e santidade.



## A oração das mães

**D**EUS Nosso Senhor, por certo, se inclina cheio de bondade e de misericórdia para a mãe que ora pelos filhos. E podem crer, não há oração mais poderosa e eficaz, porque ela vem das profundezas da alma, sai do coração.

A mãe que não ora, não compreende a missão sublime que Deus lhe confiou.

Santa Mônica orou e sofreu. Chorou longos anos os desvarios do filho querido: Agostinho. Santo Ambrósio a consolou um dia, dizendo: "Não é possível que se condene o filho de tantas lágrimas e orações!"

E a perseverança heróica desta santa mãe deu à Igreja um convertido célebre, um santo, um Doutor admirável. A oração e o sofrimento de mãe virtuosa são de grande eficácia. Não desanimeis, pobres mães cristãs amarguradas com os desvarios de vossos filhos e angustiadas com o problema da salvação eterna dos entes queridos que destes ao mundo. Coragem! Perseverai na oração. Mais cedo ou mais tarde vossos filhos se voltarão para Deus. É

mister aconselhar, pedir, rogar mil vezes, sim, mas quando perceberdes que vossos conselhos se tornam importunos e irritam os filhos, então calai-vos, voltai-vos para Nosso Senhor com toda confiança.

Uma piedosa mãe, muito aflita porque o filho se desviava do caminho da religião, foi ter com São Francisco de Sales e pediu-lhe um conselho, pois já não sabia mais o que fazer para que o filho se regenerasse.

— Falo sempre a êle de Deus — dizia ela — mas é inútil. Aconselho-o tanto... tudo perdido!...

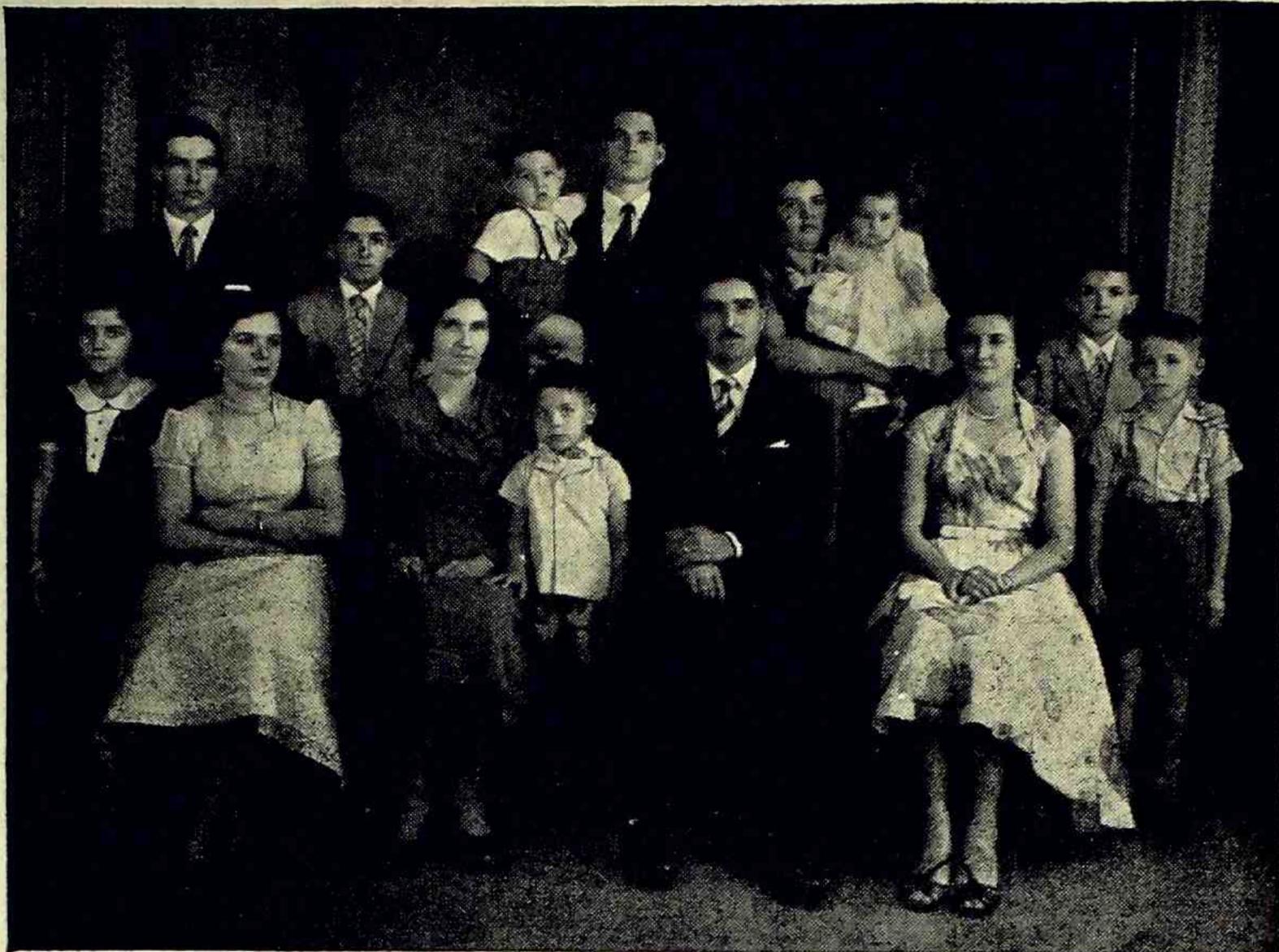
— Não é assim, minha filha — replicou o santo —. Agora vai usar outra tática: ao invés de FALAR DE DEUS AO FILHO, vai FALAR A DEUS DO FILHO PELA ORAÇÃO. E verá, depois, o resultado.

A oração tudo pode, sobretudo as orações de um coração de mãe.

É melhor então falar a Deus dos filhos, quando já se falou demais de Deus para os filhos.



RIO CLARO — Primeira comunhão de crianças realizada na Capela do Educandário Da. Joaquina Scarpa, sob a direção das Irmãzinhas da Imaculada Conceição.



**BARIRI — Bodas de prata do casal Nestor Cardoso-Maria Oselleiro Cardoso, celebradas a 18-6-1955 em companhia de seus nove filhos, genro e dois netinhos.**

---

★

## Nossas Bolsas

**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações:** Da. Maria do Rosário Bastos, de Pires e Albuquerque. — Da. Lourdes Monteiro, de Araguari. — Da. Emília Pinto Pieroti, de Pinhal. — Da. Geni Avais de Melo, de Pirajó do Sul. — Sr. José Sinoretli Filho, de Boituva. — Da. Amélia Ciluzzo, de Franca. — Sr. Luís Carlos Magalhães, de Monte Carmelo. — Sr. Agenor Rocha, do Rio de Janeiro. — Da. Noêmia Martorano. — Sr. Napoleão Francisco de Paula. — Da. Rosa J. Bronzin, de Sertanópolis. — Da. Célia Maria Padilha, de Santa Maria. — Da. Gilda Maria J. Sampaio, de Campinas, em favor dos filhos. — Irmã Maria Eustela, de Juiz de Fora. — Da. Maria Geralda Tavares, de Mogi das Cruzes. — Da. Laura Pimentel Cordeiro, de Paraisópolis. — Sr. Carlos Lopes da Costa, de Prudente de Moraes. — Da. Ana de Oliveira e Da.

Maria B. Alves de Oliveira, de Gravataí. — Da. Teresa Bronzim, de Sertanópolis. — Da. Benedita Floresminda da Ponte, de Piracaia. — Sr. Álvaro Urbano, de Campinas. — Da. Rosa Haddab, de Lavras. — Sr. Fraterno de Freitas Guimarães, de Belo Horizonte. — Da. Antonieta G. Pereira, de Rio Claro. — Da. Maria Luisa Scudeler, de Laranjal Paulista. — Sr. João Sales Júnior e Sra. de São João da Boa Vista. — Sr. Vítantas Adamantis, de Rancharia. — Da. Judit Martins Ferreira, de Bragança Paulista. — Da. Leonilda B. Sousa, de Tupã. — Da. Ruth Franchim Silveira, de Campinas. — Da. Name Chequer, de Iuna. — Da. Carmen Almeida, de Tatuí. — Da. Josefina M. Rezende e Da. Maria Antônia Ribeiro Maia, de Belo Horizonte. — Da. Maria de Lourdes Lelis, de Guaíra. — Sr. Paulo Perin, de Jundiá. — Da. Maria José de Andrade, de Congonhas. — Da. Ifigênia V. dos Passos, de São João del Rei.

⇒ **O FILÓSOFO CLÍMIAS**, famoso pela severidade de seus costumes, quando se via aborrecido, procurava acalmar-se tocando a lira. Se alguém lhe perguntava que estava fazendo, respondia ingenuamente: "Procuro acalmar-me."

⇒ **HÁ DUAS MANEIRAS DE SOFRER**, dizia o Cura de Ars: sofrer amando e sofrer sem amar. Os santos sofriam com paciência, porque amavam a Deus. Nós sófremos com ira e revolta, porque não O amamos.

# O "Times" e o Congresso Eucarístico

*Ainda repercutem, aqui e no mundo, os ecos do Congresso Eucarístico Internacional. Foi um espetáculo surpreendente, até mesmo para aquêles que levaram meses preparando-o. Mesmo pessoas incrêas ou de crenças diversas foram sinceras louvando a capacidade de organizar, improvisando. Tudo correu numa ordem que despertou admiração. Num conglomerado humano tão denso, causa admiração não se tenha verificado transgressão à ordem. A hierarquia religiosa e as autoridades articularam-se e agiram tão bem na prevenção da tranqüilidade pública, que não foi preciso usar medidas repressivas. Desde o Presidente da República, dando o prestígio de sua presença, além das providências de sua alçada, ao Chefe de Polícia, ao Comandante da Polícia Militar, ao Prefeito, todos, em união de vistas, atuaram com tal habilidade, que os peregrinos chegaram e foram sem que nossa cidade fôsse abalada por qualquer incidente grave. Os atos religiosos realizaram-se em ambiente de todo respeito e compunção. Houve um intenso entusiasmo nos aplausos aos nossos prelados e aos estrangeiros. O povo demonstrou compreender o sacrifício de Dom Helder Câmara, cuja figura sempre se ocultava, ovacionando-o estrepitosamente quando o divisou, no último dia, entre os Bispos em desfile. Se não recebemos e tratamos com fausto aos nossos hóspedes, estamos*

*certos de que nada lhes faltou do necessário para a mediania do conforto que a nossa situação lhes permitiu dar. Não faltou alimento, nem água, como pre-anunciaram os que pretendiam empanar o brilho da nossa magnífica festa eucarística.*

*A nota do "Times" foi inverídica. Facciosa. Feriu a ética jornalística, dando como ocorridos fatos que se não passaram. Pintando o conclave de desagravo e exaltação a Cristo-Rei com tintas negras, faltou à diretriz que deve ter um grande jornal. Não se concebe que, por sectarismo de uma das mil e muitas seitas protestantes, um jornal dessa tradição subverta fatos que foram presenciados por nacionais de tôdas as nações do mundo. Isto é de fazer reparo, principalmente neste momento, e sob o Reinado dêste Papa, o Santo Padre Pio XII, que tudo tem feito para cobrir sob seu manto augusto os cristãos dissidentes de todo o orbe.*

*Nosso Congresso constituiu uma afirmação na eternidade da Igreja, sua força, seu poder de irradiação. Produziu frutos imediatos. Conversões de increus. Reformas interiores de cristãos tíbios. Volta ao aprisco da Santa Madre de filhos pródigos. Isso foi o de que não gostou o "Times". Esta ainda não foi a sua vez de ser tocado pela Graça. É o que sinceramente lamentamos.*



ITAPOLIS (Estado de São Paulo) — Arquelconfraria do Coração de Maria.  
Fazenda Santa Maria de Adroaldo de Almeida Ramos.

# A penetração projetada, mas por ora frustrada, do comunismo na Argentina

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**N**O início da revolta violenta do presidente argentino contra a Igreja, muitos julgavam que se tratava de uma questão pessoal ou partidária, mas apareceu logo a presença ou adesão e cooperação de um alto chefe da maçonaria, participante do governo, e a maioria do Congresso aprovando o divórcio.

Estavam também os resíduos históricos de velho regalismo dos tempos da monarquia transformados em liberalismo, interferindo no regime da Igreja e expulsando escandalosamente dois prelados e mandando-os a Roma, imitando o que por ordem ou sugestão da maçonaria, ainda incipiente, fez o Conde de Aranda, ministro principal de Carlos III, que expulsou e mandou também ao Estado Pontifício, não dois, mas três mil jesuítas inocentes, condenados a desterro sem um só processo regular.

Resultou, porém, que tratando-se de impedimento da jurisdição eclesiástica, o presidente, apesar de chefe de uma nação católica, incidiu *ipso facto* na pena de excomunhão, conforme era evidente, pelo cânon 2334, 2.º, e foi declarado no jornal officioso da Santa Sé, "L'Osservatore Romano".

Mas depois soube-se também da aliança efetiva, se não oficial, com os Soviets russos pelo fato publicado na imprensa acêrca dos armamentos, pois consta que "durante os dias que esteve em vigor o estado de sítio, o Exército adotou enérgicas medidas contra a Confederação Geral do Trabalho, que é uma nova e especial maçonaria do socialismo, coadunado em todos as nações contra a Igreja e contra toda organização social legítima ou conforme ao direito cristão, comumente recebido.

Mas sabe-se que essa associação socialista em que estão mancomunados muitos elementos trabalhadores *iludidos*, tem remificações já formadas nos países vizinhos para cons-

pirar contra os governos estabelecidos, como na Bolívia, na Colômbia, e pelo partido comunista clandestino ou latente, também no Brasil.

Ora, pois, não se há de esquecer que recentemente na Argentina o Exército adotou enérgicas medidas: além de impedir a realização de todas as concentrações planejadas pelos líderes da entidade, isto é, da Confederação marxista, exigiu, entre outras coisas, a renúncia de Vuletich, um dos homens da confiança de Peron (!).

Não parou aí a ação do Exército: foi efetuada uma busca de armas na sede da entidade, pois há muito corriam rumores de que essa Confederação possuía muitas armas que poderiam ser utilizadas no momento para ela oportuno, por seus elementos de choque, isto é, de ataque e de resistência.

Logo após o *crime do incêndio das igrejas*, o Exército começou a tarefa de localizar depósitos de armas. A busca foi produtiva: foram encontradas armas de todos os tipos, imaginem que surpresa! desde revólveres a canhões antiaéreos...

Segundo se calcula, o valor das armas encontradas atinge trinta milhões de pesos. Essas armas, em sua maior parte, entraram no país por intermédio de barcos baleeiros russos (!) que visitaram a Argentina, há mais de três meses.

Portanto, e na opinião dos observadores políticos, não se pode deixar de supôr que tenha sido o governo o comprador das armas, já se vê, em conluio com os vendedores comunistas, pois os soviéticos tem por sistema valer-se de todos os meios ao seu alcance para difundir a praga do seu ateísmo na forma política de soviétismo para acabar com toda religião e com os poderes públicos que não querem o seu sistema político nem a sua impiedade.

---

## GENTE HONRADA, MAS...

— Todos os vizinhos, aqui, são honrados? — perguntou o visitante ao dono da fazenda onde passava uns dias.

— Sim, é uma gente decente e digna de crédito — foi a resposta.

— Então, por que anda sempre armado com essa espingarda? — tornou a perguntar o hóspede. O fazendeiro sorriu enquanto respondia:

— É para que continue sempre a ser gente honrada...

# Crônica Internacional

## *Fim à divergência entre a Igreja Católica Romana e a Igreja Católica Oriental.*

O Papa Pio XII expressou a esperança de que breve se possa dar um fim à atual divergência entre a Igreja Católica Romana e a Igreja Ortodoxa Oriental, para que as duas Igrejas se unam em "um só rebanho".

O Papa expressou esta esperança em carta enviada ao archimandrita (abade) do Mosteiro da Ordem Grega dos Basílios, situado no povoado de Grottaferrata, ao sul de Roma.

(Em Belgrado, um alto prelado sérvio disse que a Igreja Ortodoxa não considerará jamais "o regresso a Roma", enquanto a Igreja Católica mantiver seus atuais princípios teológicos.)

Em sua carta ao abade Isidore Croce, Pio XII recordou que o mosteiro comemorava o falecimento de São Bartolomeu, o mártir cristão, e disse:

"É em ocasiões como esta que nossa alma busca ansiosamente o que se perdeu no infortúnio de longos séculos. Queremos nos referir à antiga união, quando os gregos não estavam separados da Igreja Romana, mas sim sob o Vigário de Cristo, unidos a ela em um só rebanho."

O Papa acrescentou que "os orientais não têm, na verdade, nada que temer do restabelecimento da união das duas Igrejas" e que absolutamente nada se tirará da dignidade, do esplendor dos ritos sagrados e do patrimônio sagrado de disciplina que os orientais receberam de seus antepassados".

A Igreja Oriental se separou da Igreja Romana depois do ano de 1054.



## *Faleceu a irmã de Pio XII.*

Faleceu a Condessa Giuseppina Pacelli Mangarini, irmã de Sua Santidade o Papa Pio XII.

A extinta, que contava 83 anos de idade, era viúva do Conde Ettore Mangarini, que faleceu há três anos, e achava-se parálitica há 20 anos.

O seu estado de saúde era tão precário, que a extinta não foi informada do estado de saúde do Pontífice quando o mesmo esteve gravemente enfermo, em Dezembro do ano passado.

A outra irmã do Chefe da Igreja, Elizabetta, é viúva de Luigi Rosignani, que foi funcionário do Estado. Elizabetta, que conta 75 anos, tem duas filhas, Elena e Giuseppina.

O único irmão do Papa, Francesco, faleceu em consequência de uma enfermidade cardíaca, em 1954, aos 65 anos.

O Sumo Pontífice conta atualmente 79 anos.



## *Situação do Vietnam.*

A juventude feminina, não podendo fazê-lo de outra forma, ridiculariza em suas cantigas o odioso estado a que os reduziu o comunismo. Com

irônica e aguda crônica zomba dos impostos lançados, terras e bambús, animais enfermos, feiras, coisas da reforma popular. O governo popular esforça-se em dar ao povo a felicidade que nunca chega e que cada vez mais se afasta, pois reza uma modinha vietnita: "Há oito anos que vivo sob as ordens comunistas — e não tive um dia de felicidade..."

Os trabalhadores estão obrigados a entregar 90% das colheitas às autoridades, mesmo que morram de frio, fome e doenças, devendo fazê-lo alegremente, deixando-se esmagar com alegria pela máquina pesada dos impostos.



## *Pelos prisioneiros de guerra.*

Depois dos dez anos que passaram da infesta guerra mundial, não se compreende como existam ainda tantos prisioneiros de guerra com os enormes prejuízos inerentes aos mesmos prisioneiros, às famílias e à sociedade, disse o Cardeal Frings, presidente da Conferência de Fulda, em documento enviado ao presidente Eisenhower, à rainha da Inglaterra e ao presidente da República francesa. Afirmou o cardeal que a libertação desses prisioneiros contribuirá à mútua compreensão entre os povos.



## *Apostolado operário.*

Anuncia-se que, seguindo um plano bem estudado, o apostolado sacerdotal se estenderia a todos os operários e trabalhadores italianos, por meio de sacerdotes dedicados à sua assistência espiritual. Serão designados capelães especiais em todas as dioceses italianas, para cuidar dos trabalhadores. Haverá retiros espirituais nesse campo de apostolado e será pedido o auxílio das Conferências Vicentinas para maior êxito no salutar empreendimento.

★ *HÁ TRÊS SOBERANIAS no jardim da flora: a da rosa, cheia de aroma e beleza; a do nardo, mais fragrante que belo, e a da violeta, só aromática.*

*A rosa não cansa. O nardo embriaga. Porém, nem a rosa nem o nardo são como a violeta.*

*A primeira fala mais aos olhos; o segundo, ao olfato, e a terceira, ao coração.*

*É assim a mulher: sábia, é admirada como a rosa; bela, embriaga como o nardo; virtuosa, cativa como a violeta.*

*A sociedade aclama a primeira; os salões festejam a segunda; o lar, princípio de toda estabilidade, procura a última, porque dela necessita.*

# Consultório Popular

P. 2.842.\* — *Peço-lhe indicar-me o endereço da Associação dos Jornalistas Católicos, em São Paulo.*

R. — O endereço é o seguinte: Avenida Rangel Pestana, 21, 3.º andar.

\* \* \*

P. 2.843.\* — *Algumas pessoas me disseram que o têço rezado sem a meditação dos mistérios não tem valor. É verdade?*

R. — É falso. Tôda oração feita em estado de graça tem valor *meritório, satisfatório e impetratório*. O Padre Nosso, a Ave Maria, o Glória Patri, como orações que são, têm todos êstes três valores, quer sejam rezados como partes do têço, quer não.

A meditação dos mistérios, durante a recitação do têço, é recomendável e contribui para o fruto desta devoção. Não é, porém, o que dá valor às orações que a formam. Portanto o têço, embora rezado sem a contemplação dos mistérios, tem valor *meritório, satisfatório e impetratório*.

\* \* \*

P. 2.844.\* — *É pecado não rezar antes e depois das refeições, como ensina o Catecismo?*

R. — Não. A oração antes e depois das refeições é aconselhada, não obrigatória. Omiti-la não é pecado.

\* \* \*

P. 2.845.\* — *Quem reza o têço sem meditar os mistérios, lucra alguma indulgência?*

R. — Pode lucrar as indulgências apostólicas, as de Santa Brígida e as dos Cruciferos, suposto que use um têço que tenha estas indulgências. Para lucrar as indulgências dominicanas, é condição indispensável a meditação dos mistérios.

\* \* \*

P. 2.846.\* — *Quando uma moça tem idade conveniente para o casamento, os pais podem impedir-lhe namorar e casar-se?*

R. — Não podem. A eleição de estado deve ser feita livremente pelos filhos. Os pais não podem obrigá-los a permanecer no mundo quando êles desejam consagrar-se a Deus na vida religiosa, nem proibir-lhes o casamento quando têm idade para isso e desejam constituir família. O que os pais podem e devem fazer é orientá-los com bons conselhos, para que se conduzam com acêrto nesse passo tão importante que pretendem dar.

Se os pais não podem impedir o casamento dos filhos, não podem também proibir-lhes o namôro que tenha como finalidade o casa-

mento. Pois o namôro sério é necessário para o moço e a moça se conhecerem e poderem julgar se lhes convém ou não constituir família.

\* \* \*

P. 2.847.\* — *Anaile, Anésia, Neuza, Leuza e Mércia são nomes de santos?*

R. — Não.

\* \* \*

P. 2.848.\* — *Se uma pessoa por qualquer razão não tem o têço consigo quando o reza, pode contar as dezenas nos dedos?*

R. — Pode. Se reza em companhia de outra pessoa que tem têço indulgenciado, lucra tôdas as indulgências daquele têço, não obstante contar as dezenas nos dedos. Se reza sòzinha, alcança só as indulgências que podem ser lucradas sem o uso do têço bento.

\* \* \*

P. 2.849.\* — *É pecado não ensinar os filhos a rezar antes e depois das refeições?*

R. — Não. Os pais têm obrigação de, por si mesmos ou mediante pessoas competentes, ensinar os filhos a rezar. Se omitissem por completo o cumprimento dêsse dever, a ponto de deixá-los ir crescendo na ignorância das principais orações que todo cristão deve saber, cometeriam pecado. Contudo, embora seja muito aconselhável a oração antes e depois das refeições, os pais não estão obrigados a ensinar os filhos a fazê-la precisamente nessa hora. Portanto, não cometeriam pecado os pais que deixassem de ensinar os filhos a rezar antes e depois das refeições, contanto que lhes ensinassem a rezar em outras ocasiões.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

## CONSELHOS ÚTEIS

### ELOGIOS PREJUDICIAIS

Há pessoas que, mesmo na presença da criança, fazem-lhe grandes elogios à beleza ou à inteligência, assim lhe dando prazer e agradando. Não pensam, porém, que a estão tornando presunçosa, fútil e cheia de si, porque, com tais louvores, também lhe insuflam orgulho e vaidade e incutem excessivo amor de si própria. Acertado seria estimular-se a honestidade, a operosidade e o altruísmo, realçando as iniciativas e ações dignas, úteis e generosas. Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes os bons atos de trabalho, o amor do próximo e a honradez. (SNES)



### Novos bispos nomeados pela Santa Sé

O Santo Padre Pio XII designou Dom José André Coimbra para Bispo de Patos de Minas, transferindo-o da diocese de Barra do Piraí.

— Para Bispo Auxiliar de Pôrto Alegre foi nomeado Mons. Edmundo Kunz, que era Reitor do Seminário de Viamão.

— São Luís de Cáceres tem novo Administrador Apostólico na pessoa do Pe. Francisco F. M. Biennes.

### Congresso anticomunista

No Rio de Janeiro, onde os agentes do imperialismo russo têm o máximo de liberdade, efectuou-se, de 22 a 25 de Agosto fluente, o II Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina, sob o patrocínio da benemérita e prestigiosa Cruzada Brasileira Anticomunista.

Pululam os comitês "de paz, autonomia, petróleo, juventude, salários" e outros pseudônimos dos servidores de Moscou entre nós, cujo objetivo é agitar, desmoralizar e subverter.

Nada mais natural, portanto, que as hostes democráticas — vale dizer, a parte sã, em esmagadora maioria, do País — se reunissem, para que, após a troca de idéias e debates, estabelecessem mais firme plano de ampla defesa da independência individual e coletiva, da própria dignidade humana, independência e dignidade tão perseguidas e vitimadas pelo comunismo.

Preservemos o lar, a sociedade e a pátria diante das garras da bolchevização, que a ditadura moscovita estende à América Latina — a fim de escravizá-la, como a insaciável Rússia conseguiu fazer com a Polônia, Tcheco-Eslováquia, România, Bulgária, Albânia, China e outros feudos.

### Presença do clero nas pesquisas agro-técnicas

O clero brasileiro vai colaborar na difusão das pesquisas agronômicas e zootécnicas, entre lavradores e criadores do país, conforme ficou estabelecido nos recentes entendimentos realiza-

dos entre arcebispos e bispos e dirigentes do Ministério da Agricultura. As "conclusões básicas" aprovadas nas reuniões promovidas pelo ministro Munhoz da Rocha, no Rio de Janeiro, declaram que "da aproximação entre o agricultor e os serviços de pesquisas, as estações e fazendas experimentais surgirá a eficiência dessas unidades do Ministério".

### Material para a nova Catedral de São Paulo

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que concede isenção de tributos para material adquirido e importado da Itália pela Legião de São Paulo Pró-Catedral e destinado à construção de nova Catedral da cidade de São Paulo.

## O rico e o pobre

**T**ERMINADA a vida cheia de sofrimentos e contrariedades, finou-se pobre trabalhador e sua alma voou imediatamente ao céu. No mesmo dia e hora, entregou sua alma ao Senhor nobre e rico cavalheiro, cuja alma também tomou o rumo das mansões celestes.

Juntas, esperaram à porta do céu. São Pedro, com as chaves na mão, abriu e deixou passar primeiro a alma do rico, sem fazer conta da outra alma do simples trabalhador do campo, que ficou acantoadada no lado de fora. O santo fechou a porta, e entre cânticos e músicas foi recebido o poderoso senhor.

Quando a festa acabou, a alma que tão pacientemente esperava tornou a chamar, e São Pedro acorreu com diligentíssima pontualidade, abrindo-lhe o céu. O santo porteiro e os anjos receberam aquela alma com muita afabilidade, com muita alegria, mas nada de músicas nem daquelas lindas harmonias entoadas à alma do rico.

A alma do trabalhador disse então a São Pedro:

— Dizei-me, santo porteiro: como é que o rico foi acolhido com tanto entusiasmo e eu não sou festejado? Será que aqui também impera a odiosa parcialidade que existe na terra?

— Não, replicou São Pedro. Tua alma é tão grata aos nossos olhos como a de todos os bons. Para nós não há preferência nem parcialismo. Tu gozarás da recompensa reservada aos que praticaram o bem. Mas pobres como tu todos os dias entram no céu e poderosos só entram cada cem anos. É justo que celebremos com o maior júbilo uma dessas chegadas.



# Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

## Ingredientes necessários:

- 2 xícaras de farinha de trigo;
- 1 xícara de araruta;
- 2 colheres de sopa, de fermento;
- 1 colher de chá, de sal;
- 2 colheres de manteiga;
- 3/4 de xícara de açúcar;
- 1 ovo batido;
- 1 colher de chá, de noz moscada;
- 1/2 xícara de leite.

## Modo de preparar as rosas:

Depois de peneirar a farinha de trigo, a araruta e o fermento, acrescenta-se o sal, a noz moscada e o leite, misturando-se tudo muito bem.

Bate-se a manteiga com o açúcar, até se obter uma pasta bem fina, que se acrescenta à massa juntamente com o ovo batido.

Deixa-se descansar uma boa meia hora e formam-se as rosquinhas, que devem ser fritas em óleo bem quente.

Servem-se polvilhadas com açúcar e canela.



## PEQUENINOS LEMBRETES...

- Um pequeno funil pode lhe valer muito na cozinha, para a eficiente e econômica separação das gemas e das claras.

- O açúcar substituí com vantagem o sal, na conservação da carne, não lhe dando o gosto peculiar que o último lhe transmite.

- Uma simples folha de alface poderá ajudá-la a desengordurar as sopas. Coloque-a na sopa ainda quente e ela absorverá as gorduras indesejáveis.

- Não use bicarbonato de sódio para conservar a cor das verduras. Ele destrói certas propriedades nutritivas dos vegetais. Uma pitadinha de açúcar lhe fará esse trabalho sem malefícios.

## UMA GRANDE SANTA

**S**ANTA ISABEL, rainha de Portugal, cuja festa a Igreja celebra no mês de Julho, desde menina deu provas de santidade. Filha de Pedro III, rei de Aragão, Isabel, por seu casamento com D. Diniz, se tornou rainha de Portugal.

Conservando as práticas de piedade que desde pequenina se acostumara a cumprir, não deixou a santa donzela que os prazeres e os divertimentos da corte lhe embaraçassem o coração.

Antes, procurando santificar-se em seu novo estado, ela fez da realeza um poderoso meio de melhor servir a Deus e valer ao próximo. Dedicando-se à oração e às práticas de piedade, Isabel tinha um grande amor aos pobres, aos quais oferecia especial atenção. E, certa da missão que Deus lhe havia dado, gostava Isabel de repetir:

— Outro motivo Deus não teve de colocar-me sobre o trono, senão de proporcionar-me os meios de socorrer os necessitados.

Quanta gente há por este mundo, largamente dotada por Deus, se não com os bens da terra, com talentos que, longe de serem postos à disposição do Criador de todas as coisas, são largamente esbanjados e perdidos!

Que o belo exemplo de Santa Isabel, rainha na humildade e na caridade, nos ensine sempre mais a atender aos reclamos e às necessidades de nosso próximo!



## ROSCAS ATÔMICAS

Para a hora do chá, eis aqui uma excelente receita, capaz de agradar a gregos e troianos. Querem experimentar?

## Os noivos

veres, que dia a dia se dissipavam em obras boas e em bravatas, mais de uma vez o assaltara a fantasia de se fazer frade; o que, naqueles tempos, era o expediente mais comum para sair de embaraços. Mas esta, que talvez ficasse sendo uma fantasia por toda a sua vida, veio a tornar-se resolução por causa de um acidente, o mais sério que já lhe sucedera.

Ia êle um dia por uma rua da sua cidade, seguido por dois *bravi* e acompanhado por um tal Cristóvão, outrora caixeiro da loja e, depois de fechada esta, feito despenseiro da casa. Era um homem de cerca de cinquenta anos, afeiçoado desde a juventude a Ludovico, que êle vira nascer, e a quem êste, entre salário e presentes, dava não só de que viver, mas também com que manter e educar uma numerosa família. Ludovico viu apontar ao longe um certo senhor, arrogante e prepotente de profissão, com o qual nunca tinha falado na sua vida, mas que era seu inimigo fidalgo, e a quem êle, Ludovico, pagava, também de coração, na mesma moeda: já que é uma das vantagens dêste mundo a de poderem duas pessoas odiar e ser odiadas sem se conhecerem. O tal senhor, seguido por quatro *bravi*, avançava em linha reta, com passo altivo, de cabeça erguida, com a boca em expressão de arrogância e de desprezo. Caminhavam ambos rentes à parede; mas Ludovico (notem bem) roçava esta com o lado direito; e isto, segundo um costume da época, lhe dava o direito (onde vai às vêzes enfurnar-se o direito!) de se não afastar da parede para dar passagem a quem quer que fôsse; coisa de que então se fazia grande caso. O outro, ao contrário, pretendia que êsse direito lhe competisse, nobre como êle era, e que a Ludovico coubesse andar pelo meio; e isto por força de outro costume. Porquanto, aqui, como sucede em muitos outros negócios, vigoravam dois costumes contrários, sem que fôsse decidido qual dos dois era o bom; coisa que ensinava o fazer uma guerra cada vez que uma cabeça dura topasse com outra da mesma tempera. Vinham aquêles dois ao encontro um do outro, cosidos à muralha, como duas figuras ambulantes de baixo-relêvo. Quando se acharam frente a frente, o tal senhor, medindo Ludovico de alto a baixo, com sobreceño imperioso disse-lhe em correspondente tom de voz: "Dê lugar."

"Dê lugar o senhor", respondeu Ludovico. "A direita é minha."

"Com gente da sua laia, a direita é sempre minha!"

"Sim, se a arrogância dos da sua fôsse lei para os da minha."

Os *bravi* de um e de outro tinham parado, cada um atrás do seu amo, olhando-se de esguelha, com as mãos nas adagas, preparados para a batalha. A gente que chegava de cá e de lá mantinha-se à distância, observando o fato; e a presença dêsses espectadores

animava sempre mais o amor-próprio dos contendores.

"Pelo meio, vil sujeito; ou te ensino de uma vez por tôdas como se trata com os fidalgos!"

"O sr. mente chamando-me de vil."

"Tu é que mentes dizendo que eu menti." Esta resposta era da pragmática. "E, se fôsses cavaleiro como eu sou", acrescentou o fidalgo, "eu quisera fazer-te ver, com a espada e com a capa, que o mentiroso és tu."

"Isso é um bom pretexto para se dispensar de sustentar com os fatos a insolência das suas palavras."

"Atirem na lama êste patife!" disse o fidalgo voltando-se para os seus.

"Alto lá!" disse Ludovico, dando súbitamente um passo atrás e empunhando a espada.

"Temerário!" bradou o outro, desembainhando a sua: "quebrarei esta quando estiver manchada do teu sangue vil".

Assim, investiram um contra o outro; os fâmulos das duas partes lançaram-se à defesa dos seus amos. O combate era desigual, quer pelo número, quer também porque Ludovico tinha mais em mira aparar os golpes e desarmar o inimigo, do que matá-lo; porém êste queria a morte dêle a todo transe. Ludovico já recebera no braço esquerdo uma punhalada de uma *bravo*, e um leve arranhão numa das faces, e o inimigo principal caía-lhe em cima para dar cabo dêle, quando Cristóvão, vendo seu amo no perigo extremo, foi de punhal em cima do fidalgo. Êste, volvendo toda a sua ira contra êle, traspassou-o com a espada. À vista disto, Ludovico, como que fora de si, enfiou a sua no ventre do feridor, que caiu moribundo, quase ao mesmo tempo que o pobre Cristóvão. Vendo que a pendência findara, os *bravi* do gentil-homem puseram-se em fuga, em mau estado: os de Ludovico, maltratados e golpeados também, já não havendo a quem ferir e não querendo ver-se medidos no meio do povo, que já acorria, escapuliram-se por outro lado: e Ludovico viu-se só, com aquêles dois funestos companheiros aos pés, no meio de uma multidão.

"Como foi isto? — É um. — São dois. — Fêz-lhe um rombo na barriga. — Quem foi que morreu? — Aquêle prepotente. — Oh Santa Maria, que estrago! — Quem procura acha. — Uma destas paga tôdas. — Êle também acabou. — Que golpe! — Vai ser uma questão séria. — E aquêle outro desgraçado! — Misericórdia! que espetáculo! — Salvem-no, salvem-no. — Êle também está ruim. — Vejam como está maltratado! bota sangue por tôdas as partes. — Fuja, fuja. Não se deixe prender."

Estas palavras, que mais do que tôdas se faziam ouvir no alarido confuso daquela turbamulta, exprimiam o desejo comum; e, com o conselho, veio também o auxilio. O fato ocorrera perto de uma igreja de capuchinhos, asilo, como todos sabem, impenetrável então aos esbirros, e a todo aquêle complexo de coisas e de pessoas que se chamava a justiça. O matador ferido foi para ali conduzido ou carregado pela multidão, quase sem sentidos; e os frades receberam-no das mãos do povo, que lhes recomendava aquêle homem, dizendo: "É um homem de bem que matou um tratante soberbo; matou em legítima defesa: foi arrastado a isso."

(Continua)

# Colégio "São José"

DIRIGIDO PELOS PADRES CLARETIANOS

B A T A T A I S — C. Postal 4 — (Estado de São Paulo) — Fone 45

No interior não existe Internato Masculino melhor, nem mais bem equipado. Visite suas instalações: Museus, Piscinas, Campos de Esporte e Granja. Tudo é completo, tudo é uma atração para seu filho. Peça prospectos.

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

PREPARATÓRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO

## Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Atenção, católicos!  
Atenção, rádio-ouvintes  
do Brasil!

Acaba de sair nova edição  
do livro

"SALVE MARIA!"  
de MANOEL VITOR.

Um repositório encantador  
de meditações piedosas em  
honra da Mãe de Deus. As  
mais belas páginas da literatura  
radiofônica em homenagem  
a Nossa Senhora.

PREÇO: Cr\$ 35,00

★

### LIVROS DO P. ALVARO NEGROMONTE

O que fazer de seu  
filho . . . . . 40,00  
Novo Testamento . . . . . 50,00  
Minha Vida Cristã . . . . . 28,00  
As Fontes do Salvador . . . . . 32,00  
O Caminho da Vida . . . . . 32,00  
A Doutrina Viva . . . . . 32,00  
Educação sexual . . . . . 50,00  
Noivos e Esposos . . . . . 50,00

### LIVROS DO P. DESMA- RAIS, O.P.

O Amor na Era Atômica . . . . . 50,00  
Amanhã será melhor . . . . . 50,00  
O Amor e os Cristãos . . . . . 15,00

★

### CHAVEIROS

Oxidados, Santo Antônio  
com São Cristóvão . . . . . 15,00

Oxidados, N. Senhora  
Aparecida com São  
Cristóvão . . . . . 15,00

Oxidados, N. Senhora  
Aparecida com ora-  
ção . . . . . 16,00

Simple, com medalha  
de N. Senhora das  
Graças . . . . . 8,00

Simple, com meda-  
lhas de N. Senhora  
Aparecida, N. Se-  
nhora de Fátima e  
outros santos . . . . . 5,00

## Meu Álbum de Catecismo

Pe. MARIANO PARICIO, C.M.F.

5.ª Edição

Folheto de 36 páginas, linda coleção de exemplos, bela tricoloria na capa e 40 quadrinhos para encher com os santinhos que a criança recebe na aula de Catecismo ou na Santa Missa. Modernize o seu Catecismo, adotando este MARAVILHOSO ALBUM de Histórias e de Santinhos.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Martim Francisco, 604 — Caixa, 615 — São Paulo

UM EXEMPLAR — Cr\$ 5,00

Santinhos: Cr\$ 10,00 e 12,00 o cento.

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL